

A NOÇÃO DE SEGREDO NA PSICANÁLISE

André Bergel e Daniel Kupermann

Instituto de Psicologia/ Universidade de São Paulo

andre_bergel@hotmail.com

Objetivos

O objetivo da pesquisa é o levantamento das publicações psicanalíticas sobre a noção de *segredo* a partir de uma compreensão positiva desse fenômeno. Ou seja, almeja-se pesquisar artigos e textos que apresentem um entendimento do *segredo* como uma vicissitude fundamental da constituição subjetiva, diferenciando essa compreensão das noções de *recalque*, *trauma* e *não dito*.

Métodos e Procedimentos

Levantamento bibliográfico em duas bases de dados: A BVS-PSI e a PEP WEB. Foram utilizadas combinações entre os descritores *segredo*, *psicanálise* e *psicologia* para se encontrar artigos relacionados ao tema de pesquisa. Nos critérios de busca não houve uma delimitação temporal. A partir dos artigos selecionados por estarem relacionados ao recorte e objetivo da pesquisa, foram utilizadas as referências bibliográficas apresentadas por seus respectivos autores para ampliar o material de pesquisa e leitura.

Resultados

Usando o descritor **segredo** na BVS-PSI, chegou-se a 446 artigos. Como o resultado foi muito grande, refinou-se a pesquisa em duas frentes. Na primeira, usando os descritores **segredo** e **psicanálise**, foram encontrados 31 artigos, dos quais 4 foram considerados relevantes. Na segunda, usando os descritores **segredo** e **psicologia**, foram encontrados 62 artigos, dos quais 3 foram considerados relevantes. Desses 3, apenas 1 não havia sido encontrado na pesquisa anterior.

Na PEP WEB foram encontrados 107 resultados a partir do descritor **secret**, dos quais 5 foram considerados relevantes. A partir dos descritores **secret** e **psychoanalysis** foram encontrados 16 resultados e com os descritores **secret** e **psychology**, apenas 1. Nenhum desses 17 artigos foi considerado relevante.

Dessa forma, foram selecionados para a pesquisa 10 artigos científicos diferentes.

Conclusões

A partir dos resultados encontrados no levantamento bibliográfico, chegou-se à conclusão que, apesar de uma existência considerável de artigos psicanalíticos relacionados ao tema do *segredo*, ainda há pouco desenvolvimento dessa noção relacionada ao recorte trabalhado na pesquisa. Não obstante, a leitura do material já existente demonstrou a possibilidade de entendimento desse fenômeno em um registro criativo e lúdico, profundamente interessante e relevante, em termos metapsicológico, clínico e político.

Referências Bibliográficas

- Aulagnier, Piera. O direito ao segredo: condição para poder pensar. Um intérprete em busca de sentido – I. São Paulo, Editora Escuta, p 257 – 280. (1990)
- Despret, Vinciane. (2011). Leitura etnopsicológica do segredo. *Fractal : Revista de Psicologia*, 23(1), 05-28.
- Reznik, D. D. e Salem, P. Duas faces da noção de segredo em Psicanálise. *Caderno de Psicanálise*, Rio de Janeiro, ano XXXII, n. 23, p. 93-105. 2010.